

## CURSO “DESVENDANDO FERRAMENTAS DIGITAIS” COMO FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

*Formação de Professores e Tecnologias Digitais*

PETROSKI, Fábio Roberto; Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)<sup>1</sup>  
CZMOLA; Halyne; Universidade Federal do Paraná (UFPR)<sup>2</sup>  
MARÇAL, Késia; Secretaria Municipal de Educação de São José dos Pinhais  
(SEMED-SJP)<sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho tem como propulsor às reflexões provenientes da experiência de Formação Continuada realizada com os profissionais de Educação da Rede Municipal de Ensino de São José dos Pinhais-PR, por meio das ações do Departamento de Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação de São José dos Pinhais (SEMED-SJP) com a Coordenação de Cultura Digital. Enquanto problematização, desenvolveu-se a pesquisa a partir do desafio de buscar compreender o cenário municipal de trabalho com as tecnologias digitais e de inclusão de práticas sobre Cultura Digital. Para tanto, nos pautamos na seguinte questão problema: quais as perspectivas adotadas pelos profissionais de educação acerca das tecnologias e Cultura Digital na Rede Municipal de Ensino de São José dos Pinhais-PR antes e após a participação no Curso On-line Desvendando Ferramentas Digitais?

**Palavras-chave:** Cultura Digital. Formação Continuada. Educação Digital.

### INTRODUÇÃO

No município de São José dos Pinhais as ações em torno da Cultura Digital na Secretaria Municipal de Educação, são desenvolvidas de forma transversal na modalidade de Projetos. Foi nos últimos anos que essa temática teve maior atenção e que se buscou desenvolver cursos e formações continuadas para os profissionais de educação, embora ainda de forma inicial.

Caminha-se em concordância com Martín-Barbero (2006), ao apontar que o

<sup>1</sup> Mestrando em Ensino na UTFPR, Licenciado em Pedagogia e Especialista em Educação e Novas Tecnologias. Atualmente é coordenador de Cultura Digital na SEMED-SJP e Orientador Educacional - EAD/Uninter. fpetroski@alunos.utfpr.edu.br

<sup>2</sup> Mestranda em Educação pela UFPR, formada em Produção de Áudio e Vídeo pelo IFPR e em Pedagogia pela UFPR. Possui pós-graduação *lato sensu* em Educação Digital pelo SENAI/SC e atua como Coordenadora de Cultura Digital na SEMED-SJP. hczmola@gmail.com

<sup>3</sup> Formada em Pedagogia pela UFPR, especialista em psicopedagogia e Alfabetização e Letramento, atualmente Pedagoga na SEMED-SJP.

lugar da cultura na sociedade se altera quando a mediação tecnológica da comunicação deixa de ser meramente instrumental para condensar-se e converter-se em estrutural, “a tecnologia remete, hoje, não a alguns aparelhos, mas, sim, a novos modos de percepção e de linguagem, a novas sensibilidades e escritas” (MARTÍN-BARBERO, 2006, p. 54).

A Formação Continuada em questão recebeu o nome de *Curso On-line Desvendando Ferramentas Digitais*, sendo desenvolvida no modelo *e-learning* com encontros on-line assíncronos divididos em cinco módulos: Módulo 1 - Conceitos, definições e referenciais (4h); Módulo 2 - Mídias educativas digitais, recursos digitais e materiais didáticos online (4h); Módulo 3 - Google Drive, Google Site e Google Forms (4h); Módulo 4 - Pixlr, caminhos iniciais para edição de imagens (4h); Módulo 5 - Clipchamp, caminhos iniciais para edição de vídeo (4h).

Durante o primeiro e último módulo do Curso, foram realizadas atividades diagnósticas e as análises que se apresentam a seguir são tensionadas a partir delas e giram em torno dos entendimentos, concepções, perfis, usos e expectativas em relação às tecnologias e Cultura Digital na escola. O objetivo geral da pesquisa foi: mapear as concepções dos profissionais de Educação sobre tecnologia e Cultura Digital. Os objetivos específicos foram: Compreender o perfil do público que busca por formação relacionada às tecnologias e Cultura Digital, considerando que era uma formação por adesão; Investigar os usos das tecnologias digitais anteriores ao curso e após; Promover ações de formação continuada com viés teórico e prático sobre a temática de tecnologia e educação.

O trabalho se justifica por pesquisar a formação continuada de professores por meio da consonância entre prática e teoria, relacionando a utilização prática de ferramentas digitais com sua concepção teórica, com foco para aspectos educacionais. Também por propor a reflexão sobre a própria construção da formação, se atendeu ao que se esperava e se foi proveitoso para o público inscrito.

## **METODOLOGIA**

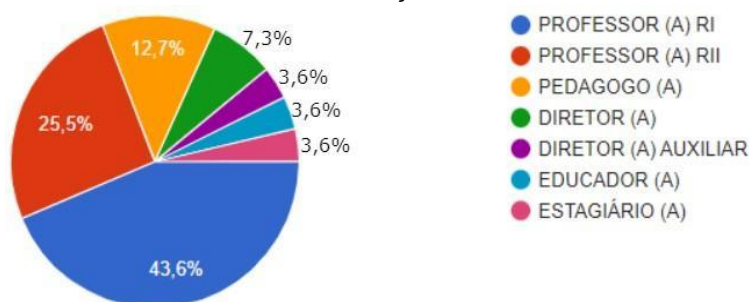
O trabalho foi desenvolvido adotando metodologia de cunho qualitativo, com levantamento e produção de dados realizada a partir de dois questionários criados

pelo *Google forms*, ambos os questionários tinham caráter diagnóstico e foram enviados aos participantes do Curso via *Google Classroom* como itens obrigatórios para a conclusão da formação continuada.

Sendo o primeiro questionário introduzido antes do início dos módulos, para perceber as concepções dos participantes prévias ao contato com a formação continuada e o segundo enviado após a participação nos 5 módulos do Curso, como última atividade diagnóstica para analisar as alterações, necessidades e mudanças após a participação no Curso On-line.

Foram ofertadas 30 vagas no período da manhã e 30 vagas no período da tarde, porém houve a inscrição de mais 6 profissionais da lista de espera, totalizando 66 inscritos, separados em duas turmas criadas no *Google Classroom*. Abaixo observa-se o Gráfico 1, com a proporção de participantes de acordo com o cargo, sendo todos profissionais da Educação Básica Municipal. Embora o Curso tenha alcançado um público variado de segmentos de atuação na área da Educação, a grande maioria dos inscritos eram professores, mas houve inscrição de pedagogos, diretores, educadores e estagiários.

**GRÁFICO 1:** Atuação Profissional



Fonte: Os autores (2023).

O formulário 1 contou com as seguintes questões: perguntas de identificação, perguntas relacionadas a conhecimentos prévios, perguntas de concordância e discordância, perguntas relacionadas a documentos oficiais, perguntas relacionadas ao Curso On-line Desvendando Ferramentas Digitais. O formulário 2 embora contasse com praticamente as mesmas questões contou com acréscimo de perguntas voltadas para avaliação do Curso.

A seguir serão abordados alguns dos resultados obtidos.

## ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

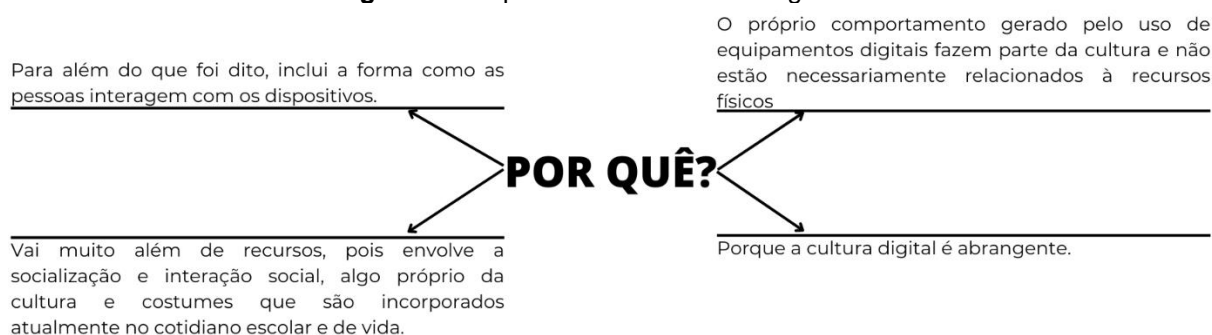
Quanto ao perfil dos inscritos percebe-se que o interesse pela formação com temática tecnológica contemplou variados públicos para além do cargo, também contemplou profissionais com diversos tempos de atuação.

Após o Curso, observa-se que há maior domínio dos participantes quanto ao conhecimento das leis que fomentam a Educação Digital, relacionando também seu cumprimento com as possibilidades de formação profissional docente. Ao discorrer sobre a PNE (BRASIL, 2023), uma das professoras aponta que:

É a lei que institui a Política Nacional de Educação Digital. Essa legislação é extremamente importante, pois regulamenta aspectos importantes para a inclusão digital, assim como especializações na área. A implementação fará com que a tecnologia seja utilizada com mais frequência, utilizando os recursos tecnológicos em sala de aula. O que também acarreta na importância das formações, para que os professores estejam atualizados às novas tecnologias (PROFESSORA 1, 13/09/2023).

Na pergunta que propunha a reflexão sobre a concordância com a seguinte frase: “A Cultura Digital é apenas recursos tecnológicos e equipamentos”, no formulário 1 obteve-se mais de 50% das respostas apontando “Discordo Parcialmente”, sendo que no formulário 2 a opção que teve maior escolha foi “Discordo”. Algumas das justificativas dadas pelos participantes para não concordarem com a afirmação são apresentadas a seguir:

Figura 1: Respostas Formulário 2 Pergunta 14



Fonte: Os autores (2023).

Quanto à avaliação do Curso no segundo formulário destaca-se a seguinte resposta: “Excelente, na minha opinião deveria ser direcionado pelo diretor da

instituição como obrigatório para determinados profissionais” (PROFESSORA 2, 13/09/2023). A partir dessa fala pode-se refletir que os próprios professores e pedagogos reconhecem entre os pares e identificam os profissionais que demonstram dificuldades com aspectos e saberes das Tecnologias e Cultura Digital, procurando alternativas para modificar essa situação e promover a formação continuada destes profissionais.

Outro dado observado é que embora o Curso tenha sido aberto a todos os profissionais da educação e que tenha tido algumas inscrições de membros da equipe diretiva das Unidades Educacionais, nenhum deles concluiu o curso. A mesma coisa quase ocorreu com os pedagogos, embora alguns tenham finalizado a formação.

Quanto a avaliação geral do curso, muitos aprovaram a iniciativa e a seguir destaca-se a fala de uma das professoras inscritas:

Para além de eu estar a par de conceitos como “tecnologia”, “cultura digital”, “mídias digitais”, percebi que é de extrema importância a organização de cursos voltados ao tema, para que o docente se atualize e adquira subsídios para incluir em seu trabalho docentes as mídias digitais (PEDAGOGO 1, 13/09/2023).

A fala acima é interessante por marcar bem a importância que o curso teve para a reflexão docente sobre a própria prática, sobre a necessidade de estar em constante atualização e busca por novos saberes, afinal, “os professores não são apenas receptores das mudanças políticas iniciadas no exterior de suas escolas e aulas, mas, também são iniciadores da mudança” (DAY, 2005, p.3).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n.14.533, de 11 de janeiro de 2023**. Institui a Política Nacional de Educação Digital. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ Ato2023-2026/2023/Lei/L14533.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2023-2026/2023/Lei/L14533.htm). Acesso em: 26/07/2023.

DAY, C. **Formar docentes**: cómo, cuándo y en qué condiciones aprende el profesorado. Madrid: Narcea, S.A. de Ediciones, 2005.

MARTÍN-BARBERO, J. Tecnicidades, identidades, alteridades: mudanças e opacidades da comunicação no novo século. *In*: MORAES, D. Sociedade midiaticizada. Rio de Janeiro: Mauad X, 2006, p. 51-79.